

**DEBATES  
EM EDUCAÇÃO**

Programa de  
Pós-graduação  
em Educação (PPGE)



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE ALAGOAS**

ISSN Eletrônico 2175-6600

**Vol. 13 | Número Especial | 2021**

**Carlos Alberto Vasconcelos**



Universidade Federal de Sergipe (UFS)


geopedagogia@yahoo.com.br

## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ "FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E SUPERAÇÕES"

O presente dossiê intitulado Formação de Professores e Práticas Pedagógicas: estratégias, desafios e superações, versa de artigos oriundos de diversos territórios e colaboradores, relatando experiências, suscitando reflexões, desafios e perspectivas pedagógicas no tocante ao processo de ensinar e aprender, especificamente da formação de professores. Apresenta diversidades temáticas e prismas teórico-metodológicos, em sua maioria originados do II Colóquio Interfaces Acadêmicas entre Graduação e Pós-graduação, realizado em 2020, organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC), da Universidade Federal de Sergipe.

**Publicado em:** 29/09/2021

 <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEspixi-xvi>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

## APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ " FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E SUPERAÇÕES"

Os profissionais da educação, em especial, os professores, dispõem de uma variedade de interfaces pedagógicas, metodológicas e tecnológicas para auxiliar no processo ensino-aprendizagem e disponibilizar um ambiente colaborativo e interativo. As inovações de diversas ordens afetam as escolas fazendo surgir variadas formas de ensinar e aprender. Estamos todos (re)aprendendo a conhecer, a comunicarmo-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico, especialmente neste tempo pandêmico e das metodologias ativas. Daí, entendermos que as tecnologias são extensões inerentes ao ser humano dentro do ciberespaço e cada vez mais exercem primazia como recursos para a educação e especialmente para a formação de professores com viés inclusivo.

Com essa perspectiva, temos a satisfação de escrever este editorial para a Revista Debates em Educação, do Centro de Educação (Cedu) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que, na presente edição, dedica-se ao tema **Formação de Professores e Práticas Pedagógicas: estratégias, desafios e superações**. Justifica-se a escolha do tema para este número por conta da necessidade de refletir sobre a importância da formação de professores e suas práticas pedagógicas, perpassando por estratégias e desafios, bem como superações que conduzem ao processo de ensino-aprendizagem e sua instrumentalização. Neste período que vivemos e estamos ultrapassando, é necessário cada vez mais compreendermos as possibilidades, necessidades e superações para (re)produzirmos significados na/para educação, dentro e fora da escola, com vistas à reorganização do pensamento científico e redimensionamento da prática docente frente as políticas curriculares, buscando encarar desafios, numa construção coletiva de conhecimento científico, inclusive conduzindo-nos à reflexão.

Os artigos que compõem este número temático proporcionaram espaços para a (re)construção do saber, ao ensinar e aprender, a fim de que os sujeitos envolvidos pudessem construir conceitos científicos e produzir significados em suas atividades, buscando ressaltar os valores e atitudes de um profissional que busca atualização contínua, alcançando um estágio crítico-reflexivo.

Com essa perspectiva, temos neste dossiê trabalhos do *II Colóquio Interfaces Acadêmicas entre Graduação e Pós-Graduação*, realizado no início de 2020, promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC), da Universidade Federal de Sergipe, bem como trabalhos de autores oriundos de universidades do Brasil e também do exterior, mais precisamente de Portugal, considerando a necessidade de se (re)pensar a formação de professores e suas práticas pedagógicas perante os diversos componentes curriculares e níveis de ensino a partir da utilização de estratégias tecnológicas, inovadoras e desafiadoras.

Apresentaremos de forma sucinta os textos contidos neste dossiê, iniciando pelos oito artigos oriundos do *II Colóquio Interfaces Acadêmicas entre Graduação e Pós-Graduação*, e depois sete textos de especialistas de diversas instituições, todos abordando relações com o título central do número temático da revista.

O primeiro artigo é "**Estratégias de ensino para a educação básica noturna: o aluno como protagonista do aprendizado**" de Carlos Alberto Vasconcelos (UFS) e Natalie Batista de Oliveira (UFS) que tem como propósito sugerir estratégias que evidenciem os alunos em posição ativa no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando os professores no enfrentamento aos desafios vivenciados nessa realidade escolar.

O segundo texto, "**Interculturalidade e inclusão: uma crítica às políticas de inclusão escolar de surdos no Brasil**", de autoria do trio Adriana Alves Novais Souza (SEDUC/SE), Veleida Anahi da Silva (UFS) e Rita de Cácia Santos Souza (UFS), cujo objetivo discute a inclusão escolar de pessoas surdas no Brasil e as condições em que se deram tais políticas, a partir da análise de viés decolonial, especificamente segundo os conceitos de interculturalidade funcional e crítica, na perspectiva de Catharine Walsh.

O terceiro texto "**Os desafios da formação docente para atuação no contexto da escola inclusiva**" do trio Jailda Evangelista do N. Carvalho (SEDUC/SE), José Batista de Souza (SEC/BA) e Alecrisson da Silva (SEDUC/SE), que objetiva refletir sobre os desafios da formação docente para atuação na escola inclusiva, analisando suas fragilidades e potencialidades. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, e o relato de experiência, através do qual se verificou os benefícios da Sala de Recursos para o desenvolvimento de uma criança com síndrome de *down*.

O quarto texto, "**A integração das TDIC no ensino da língua portuguesa**", autoria de Denson André Pereira da Silva Sobral (UFAL), analisa como as TDIC estão sendo integradas no ensino da língua portuguesa nas escolas públicas do Estado de Sergipe. Para tanto, selecionou-se, por meio da página eletrônica do Repositório

Institucional do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Sergipe (RI-UFS), um *corpus* composto pelas dissertações defendidas no período compreendido entre os anos de 2015 a 2019.

O quinto texto do colóquio "**Educação a distância: interlocuções acerca da atuação e da formação do tutor**" de Sendy Torres Pereira (FSLF), Marcos Batinga Ferro (Centro Universitário Mauricio de Nassau em Aracaju) e Maria Eliane de Andrade (Uninassau), objetiva mostrar a interação e integração tecnológica do tutor com o aluno nas práticas educacionais, usando os recursos necessários para a formação de alunos na Educação a Distância. O estudo, realizado por meio de fontes indiretas como livros e artigos científicos, analisa os caminhos desta educação, apresentando a sua evolução e a forma de utilizá-la no cotidiano, numa relação constante com a didática.

O sexto texto, "**As percepções dos licenciandos sobre o curso de formação de professores em educação do campo**", de Marlene Rios Melo (FURG) e Daniel José Puente Chacón (Colégio Divina Pastora, Montevideu Uruguai), almeja entender como os licenciandos do penúltimo semestre do curso de licenciatura em educação do campo de uma Instituição Federal de Ensino Superior percebem sua formação. Partindo da pergunta: O que é a formação de professores da educação do campo?

O sétimo texto, "**Práticas avaliativas do processo de leitura nos ciclos finais da educação de jovens e adultos**" da dupla Joseval dos Reis Miranda (UFPB) e João Batista Condado de Matos (UFPB), tem como objetivos analisar a concepção de avaliação que subsidia as práticas avaliativas, executadas por professores de Língua Portuguesa, no campo da leitura, nos ciclos finais da Educação de Jovens e Adultos, como também identificar as principais dificuldades do processo de avaliação da aprendizagem das práticas leitoras vivenciadas pelos discentes.

O oitavo texto e último oriundo do colóquio, "**Relação entre teoria e prática pedagógica: dilema antigo e ainda presente na formação de professores**", de autoria da dupla Isamary Roberta Ferreira César (UESB) e Nilma Margarida de Castro Crusoé (UESB), cujo objetivo é apresentar aspectos que atravessam a relação teoria e prática, na formação de professores, dilema antigo e ainda presente nesse contexto.

O nono texto, "**Construção de conhecimentos na educação superior sob a égide da interdisciplinaridade: que possibilidades?**" Da dupla Maria de Fátima Gomes da Silva (UPE) e Carlinda Leite (Universidade do Porto, Portugal), apresenta resultados de uma investigação de pós-doutoramento que teve por objetivo analisar o modo como a interdisciplinaridade está presente nas práticas docentes da Educação Superior em Portugal e no Brasil.

O décimo texto, **"Atitudes socioambientais na educação infantil: um estudo em um CMEI da rede municipal de Recife-PE"**, da dupla Gilvaneide Ferreira de Oliveira (UFRPE) e Renata Carvalho da Silva (Secretaria de Educação Municipal de Recife/PE), traz resultados de uma investigação sobre as estratégias didático-pedagógicas realizadas em um contexto da Educação Infantil de referência na rede municipal de Recife, no sentido de compreender as dificuldades e possibilidades de trabalhar a Educação Ambiental numa perspectiva atitudinal.

O décimo primeiro texto **"Perspetivas dos alunos sobre as suas experiências de aprendizagem: implicações para a formação docente"** de Fernando Ilídio Ferreira (UMinho, Portugal) apresenta resultados de uma pesquisa inserida no projeto Europeu "New European Settings for Teachers and Teaching – NESTT", cujo propósito foi conhecer e interpretar as perspetivas dos alunos sobre as suas experiências de aprendizagem em contextos de educação formal (escolar) e não formal.

O décimo segundo texto é do trio das portuguesas Daniela Ferreira, Louise Lima e Ariana Cosme, intitulado: **"Um olhar sobre as mudanças curriculares e pedagógicas: a perspetiva dos líderes das escolas"**, que convidam os líderes pedagógicos a refletir, em contexto de formação, sobre os desafios à mudança e à inovação, bem como os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no sistema educativo português.

O décimo terceiro texto: **"Três mais um, quatro do quatro e a história da formação de professores no Brasil"**, da dupla Renato Sarti (EEFD-UFRJ) e Paula Ramos (PPGECS/UFRJ), apresenta como objetivo reconhecer a existência de interlocuções entre as inúmeras políticas de formação de professores no Brasil, compreendendo-as dentro de um território de disputas. Quatro momentos históricos são apresentados: nascimento da Escola Normal do Rio de Janeiro; a Reforma Francisco Campos; a criação da Universidade do Distrito Federal; e da Faculdade Nacional de Filosofia.

O Decimo quarto Texto: **"Permanecer ou Evadir-se? perfil e expectativas de alunos de cursos superiores da UFPB"**, de autoria de Edineide Jezine (UFPB), Emília Maria Prestes (UFPB), Robson Palmeira (UFPB) e Adriana Diniz (PPGAV/UFPB), discute a questão da evasão e permanência em cursos de graduação do ensino superior na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I, expondo o perfil, as perspectivas para permanecer ou abdicar do curso, bem como as dificuldades e facilidades para a tomada dessa decisão por parte do alunado.

O décimo quinto e último texto, fecha nosso dossiê: **"Caminhos Traçados: a formação de professores em Educação Ambiental a partir da Análise Integrativa"**, da dupla Rodrigo Müller Marques (UNIVATES) e Jane Márcia Mazzarino (UNIVATES)

problematiza o panorama da formação de professores em Educação Ambiental (EA) entre desafios e potências. Tem-se por objetivo mapear e analisar a produção acadêmica e científica entre 1992 e 2017 em língua espanhola e em língua portuguesa disponível no Portal de Periódicos da Capes referente à formação de professores em EA.

Assim, diante da diversidade e riqueza dos embates travados, demonstra-se a relevância da percussão, reflexão e formas de entendimento para alcançarmos êxito em nossa prática docente, de tal modo que possamos atuar no contexto educacional e, em especial na formação de professores. Esperamos, dessa forma, com base na interdisciplinaridade, contribuir para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem com estratégias, desafios e superações nos diversos níveis de ensino, componentes curriculares e contextos educativos.

Convidamos a tod@s para uma leitura e discussão dos artigos apresentados nesta edição.

### COMO CITAR ESSE ARTIGO

#### **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**

VASCONCELOS, Carlos Alberto. Apresentação - Dossiê ""Formação de professores e práticas pedagógicas: estratégias, desafios e superações". **Debates em Educação**, Maceió, v. 13, n. esp. p. xi-xvi, 2021. ISSN 2175-6600. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEsppxi-xvi>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

#### **American Psychological Association (APA)**

Vasconcelos, C.A. (2021). Apresentação - Dossiê ""Formação de professores e práticas pedagógicas: estratégias, desafios e superações". *Debates em Educação*, 13(Esp), xi-xvi. doi: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2021v13nEsppxi-xvi>